

OS E. UNIDOS CONFISCAM 18 NAVIOS DO EIXO

BERLIM ANUNCIOU QUE SUAS TROPAS E SEUS TANQUES ESTÃO REPOUSANDO, ANTES DE NOVO ATAQUE

Continúa Lacônico o Comunicado Alemão

NOVO RELATO DOS SUCESSOS OBTIDOS EM BIALYSTOK E MINSK

PRENUNCIA-SE EM LONDRES PRÓXIMA OFENSIVA CONTRA OS RUSSOS

BERLIM, 11 (U. P.) — Notícias militares alemãs semi-oficiais informam hoje que os russos tiveram quase um milhão de baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros, em 20 dias de ferozes ataques germânicos. Outras informações da mesma fonte dizem que o fulminante ataque alemão foi reiniciado no importante ponto de Bobruisk e acrescentam que as forças de tanques chegaram a uns 55 quilômetros ao leste da própria cidade de Bobruisk.

Embora considere de primordial importância o reinício da ofensiva no setor de Bobruisk, o comunicado emitido hoje pelo alto comando, indica que a maioria das forças alemãs está sendo reorganizada em novas concentrações, para se lançar ao mais considerável assalto militar da história. Esse assalto terá como objetivo a ampla linha Stalin e os meios militares alemães antecipam, na noite de hoje, que essa linha será destruída, de uma extremidade a outra.

A parte do comunicado de hoje, referente às operações na Rússia, repete quase textualmente o comunicado especial de ontem à noite sobre a esmagadora vitória obtida na batalha de Bialystok e Minsk.

A emissora alemã deu hoje a primeira indicação oficial de que o Blitzkrieg perdeu sua rapidez. O locutor, comentando o comunicado de ontem à noite, referiu-se às possibilidades de um ataque alemão a Moscou, mas não mencionou a palavra "ataque", como a Rússia destacou que, ao contrário do que ocorreu, na "poca de Napoleão, a extensão de um país, por si mesma, não constitui atualmente um obstáculo insuperável para um exército moderno.

O comentarista acrescentou que para um exército mecanizado, como é o alemão, era possível avançar com grande velocidade, mas também destacou que deve haver intervalos para descanso, durante os quais os homens e as máquinas recuperam suas energias e são reparadas convenientemente para desenvolver em seguida seu máximo rendimento.

Periodos de Descanso

Essa informação foi a primeira admissão, embora indireta, feita por uma fonte alemã, sobre a possibilidade de ter o "Blitzkrieg" perdido seu impulso ou de que as forças do Reich devem descansar certo tempo.

"Qualquer comando militar — terminou dizendo o locutor — ao calcular a velocidade de seu avanço, deve considerar os períodos de descanso".

Quasi todas as informações, fornecidas hoje na capital do Reich aos correspondentes estrangeiros, sobre as operações na Rússia, são o eco do comunicado do alto comando alemão e destacam a importância da derrota russa na região de Bialystok-Minsk. A DNB deu a

publicidade um comunicado oficial, sobre as operações nessa zona e divulgou também uma descrição do espetáculo que apresentam os exércitos soviéticos desarticulados.

O comunicado da DNB expressa que o avanço dos alemães se viu demorado temporariamente, no referido setor, pelas enormes quantidades de "tanks", caminhões e outros veículos a motor dos russos, que tinham sido queimados e bloqueavam todos os caminhos.

Gigantescas quantidades de materiais de guerra — acrescenta a descrição — tiveram de ser afastadas dos caminhos para que pudessem passar as tropas alemãs.

Perdas Iguais às da Grande Guerra

"A situação dos exércitos russos cercados entre Bialystok e Minsk, antes de sua rendição, era de um fantástico caos. Os restos desses exércitos procuraram abrir passagem na direção leste. Mas sofreram perdas somente comparáveis às das grandes batalhas travadas durante a guerra mundial.

A artilharia alemã, apoiada por esquadrilhas de bombardeiros e caças, interveio continuamente causando um verdadeiro morticínio entre os enormes contingentes de fugitivos.

Os soldados russos que não tinham sido feridos jogavam fora todos os seus equipamentos para poder fugir mais rapidamente. Os caminhos estavam

cheios de equipamentos e de armas de toda a espécie.

A notícia do novo avanço alemão no setor de Bobruisk foi dada pela Companhia de Propaganda. Dizia que unidades de "tanks" e patrulhas atravessaram o rio Dnieper num ponto ao norte de sua confluência. As esteras militares acreditam que isso pode significar que a cidade de Rogalsche, a 50 quilômetros ao leste de Bobruisk, já tenha sido conquistada. A referida povoação se encontra a uns 125 quilômetros ao norte do ponto onde os rios Beresina e Dnieper se unem.

As restantes informações militares distribuídas hoje aludem a ações isoladas em setores muito separados, ao longo da frente oriental.

Operações Navais

A DNB informou que uma lança torpedeira alemã, afundou no Báltico, um navio mercante soviético de 3.500 toneladas, totalmente carregado de víveres e materiais de guerra.

A mesma agência de notícias anunciou que aviões alemães atacaram repetidamente, na frente setentrional, de frente, a dos Pescadores, onde destruíram várias peças de artilharia russas. No sul da mesma península, na baía de Motowski, aviões alemães afundaram um navio mercante russo de 1.500 toneladas e aviaram de tal forma um outro de 4.000 toneladas que pode ser considerado como totalmente perdido.

Os Novos Comandantes Russos

LONDRES, 11 (Reuter) — O rádio de Moscou anunciou que os marechais Voroshilov, Timoshenko e Budenny foram nomeados comandantes-chefes respectivamente dos setores norte, oeste e sul. O locutor anunciou que os três comandantes já tinham assumido os seus postos.

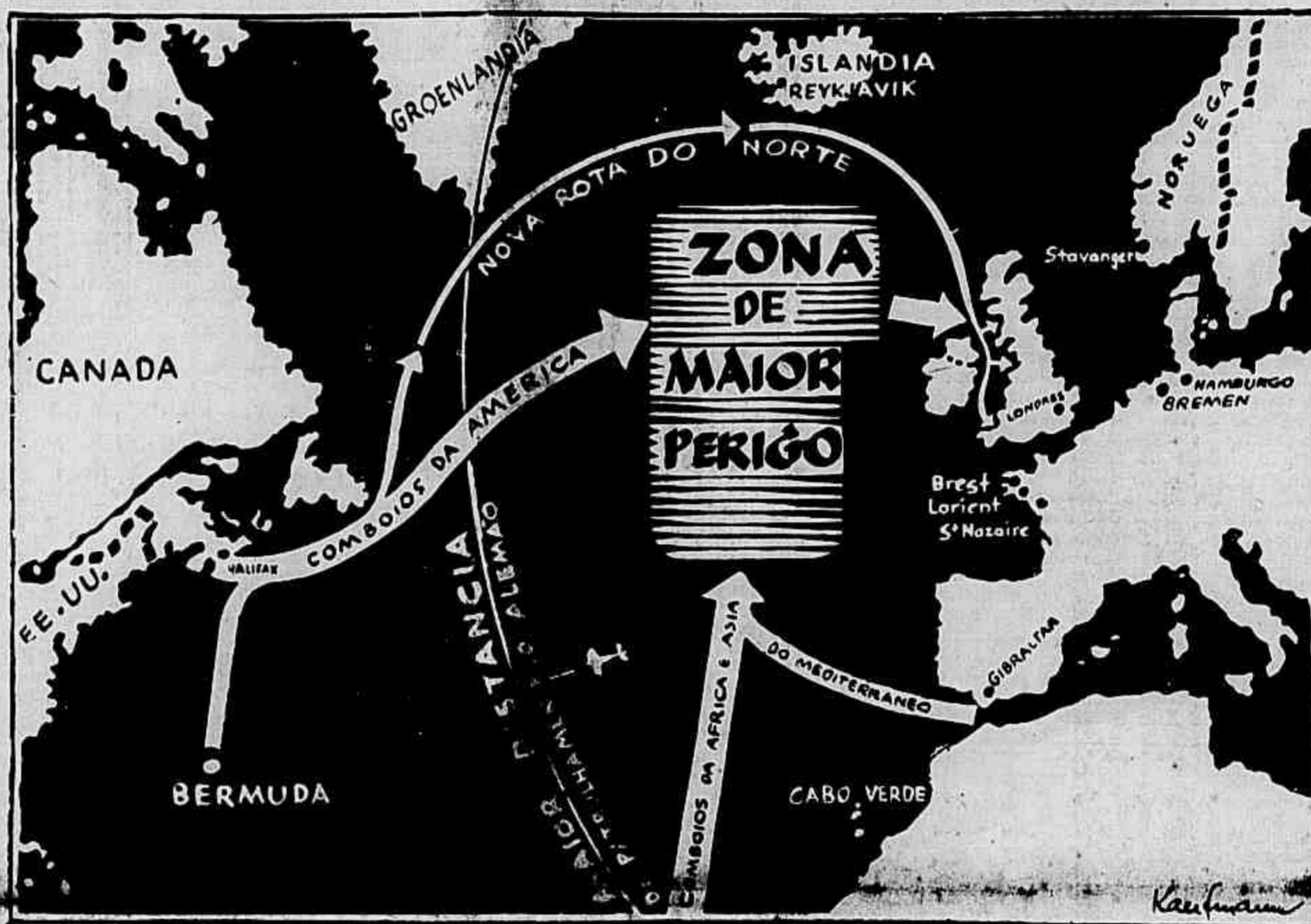
Confiscados Pelo Governo Americano 18 Navios do Eixo

WASHINGTON, 11 — (U. P.) — Urgente — Os Estados Unidos confiscaram 18 navios pertencentes às nações do Eixo e que até agora estavam somente sob custódia.

"S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N. 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES



Mapa da situação em que ficaram as partes em luta, na Batalha do Atlântico, em consequência da ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, assinaladas as rotas principais dos comboios anglo-americanos e da ação aero-submarina do Reich

Iniciada a Evacuação em Massa dos Habitantes do Oeste da Alemanha

Tremendos os Efeitos do Bombardeio Aéreo Inglês no Reich -- Atacados os Estaleiros de Le Trait, no Sena, e as E. de Ferro em Hazembuck -- Novo Bombardeio de Napoles

LONDRES, 11 (U. P.) — Informações colhidas em fontes fidedignas dizem que em consequência dos intensos ataques aéreos que há algum tempo vem desfechando a aviação inglesa, foi iniciada a evacuação em massa dos habitantes do oeste da Alemanha. Um informante frisou que os recentes devastadores ataques contra o Ruhr e a Renânia, precipitaram essa retirada. Muitos homens e crianças saíram de Colonia, Düsseldorf, Munster e outras localidades da Selva Negra e da Baviera.

Napoles novamente atacada

ROMA, 11 (U. P.) — Do comunicado de guerra n.º 401: Durante a noite a aviação inglesa bombardeou novamente Napoles, causando muitos danos nas residências. Morreram cinco pessoas e 23 ficaram feridas. O ataque durou umas três horas.

Um "az" alemão desceu em Kent

LONDRES, 11 (Reuter) — Sabem-se agora, que o "Messerschmitt 109 F" — um dos mais recentes modelos de "caça" alemão de grande altitude — forçado a descer nas proximidades da baía de Saint Margaret, e tripulado pelo "az" germânico Pringel, está quase intacto, sendo que seu único tripulante escapou com leves arranhões.

Bombardeado pelos ingleses o estaleiro de Le Trait, no Sena

LONDRES, 11 (Reuter) — Uma grande formação de bombardeiros da RAF escoltados por aparelhos de caça efetuaram, hoje, dois ataques contra o norte da França. Um comunicado do Ministério do Ar, informava, na manhã de hoje, que esses bom-

bardeiros atacaram os estaleiros de Le Trait no rio Sena. A tarde, foram bombardeados os estaleiros e estradas de ferro situados em Hazembuck. Nenhum dos bombardeiros britânicos deixou de regressar a sua base.

Os aparelhos de caça britânicos destruíram 9 aparelhos inimigos no decorrer das operações diurnas de hoje.

A Legião Portuguesa Não Irá Para a Frente Russa

LISBOA, 11 (Reuter) — A Legião Portuguesa, corporação política e semi-militar, não irá combater contra a Rússia, mas considerará mobilizada para combater o comunismo interno, caso "seja necessário".

Ignorado o Destino de Thyssen

VICHI, 11 (U. P.) — O conhecido industrial alemão Thyssen não se encontra na zona livre da França. Há três meses foi ele detido em Cannes, depois de ter estado, durante o tempo de sua detenção, tendo entrado na zona ocupada por Moulin. Em Vichi não se sabe para onde foi levado. Thyssen pela polícia alemã, nem tampouco se o mesmo embarcou para a América do Sul.

O fato foi revelado por um manifesto hoje publicado pelo comitê central, cujo texto dizia em substância: "Perduram certas dúvidas no espírito de alguns legionários a respeito da nova fase da guerra, enquanto outros, mesmo desejando alistar-se como voluntários contra a Rússia, mas os legionários são soldados de Portugal. Como tais, devem estar prontos a enfrentar o comunismo inimigo e devemos nos conscientemente nos considerar mobilizados para lutar se for necessário, nesta extremidade ocidental da Europa".

A Raf Atacou Violentamente o Posto de Benghazi

CAIRO, 11 (Reuter) — Do comunicado oficial da RAF no Oriente Médio, hoje dado à publicidade: "Na África Setentrional, formações de bombardeiros britânicos atacaram violentamente o porto de Benghazi, onde puderam ser observados incêndios e explosões em toda a extensão do cais. Quando o último aparelho deixou o local do ataque, o alvo estava transformado em uma enorme legião".

Bem Sucedido Um Raid Aéreo Britânico Sobre os Aeródromos de Derna, Gazala e El Timini

CAIRO, 11 (Reuter) — Do comunicado oficial da RAF no Oriente Médio, hoje dado à publicidade: "Na África Setentrional, formações de bombardeiros britânicos atacaram violentamente o porto de Benghazi, onde puderam ser observados incêndios e explosões em toda a extensão do cais. Quando o último aparelho deixou o local do ataque, o alvo estava transformado em uma enorme legião".

O COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 11 (U. P.) — Do comunicado de guerra n.º 401: AFRICA DO NORTE — A aviação do Eixo fez imensos danos a defesas e concentrações de artilharia da fortaleza de Tobruk e metralhou unidades motorizadas britânicas a leste de Solum.

O INIMIGO EFETUOU INCURSÕES AÉREAS SOBRE BENGHAZI E DERNÁ

AFRICA ORIENTAL — Houve a habitual atividade das unidades avançadas de nossos redutos na zona de Anbara. O inimigo tentou incursões na zona de Gondar. Nossos caças que intervieram imediatamente, derrubaram dois aviões inimigos.

O COMUNICADO INGLÊS

CAIRO, 11 (U. P.) — Foi hoje fornecido o seguinte comunicado de guerra: "LIBIA — Nossas patrulhas mostraram-se novamente ativas. "ABISSÍNIA — Não houve nenhuma novidade digna de menção".

O Incidente Entre o Perú e o Equador

Chegam a Washington os Delegados Especiais dos Países Litigantes

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Chegaram a esta capital os delegados especiais do Perú e do Equador para a conferência de Washington, que tem particular nas conferências destinadas a resolver os aspectos militares do incidente de fronteira entre os dois países.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DO PERÚ

LIMA, 11 (U. P.) — Começou na manhã de hoje a sessão ordinária do Conselho de Ministros, sob a presidência do sr. Manuel Pando. Ademais das questões internas, o Conselho também discutiu assuntos internacionais do momento, os quais já tinham sido estudados previamente pela Junta Consultiva das Relações Exteriores e da Comissão Diplomática do Congresso. A Chancelaria, como de costume, dará um comunicado oficial, logo após a reunião do Conselho de Ministros.

LIMA, 11 (U. P.) — Informa-se que em todo o Perú reina absoluta calma, podendo-se observar que não existe nenhuma agitação em qualquer parte do país. Por outro lado, militares que chegam na fronteira norte relatam que não houve novidade alguma nos setores de onde procedem.

DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 11 (Reuter) — O Secretário de Estado em exercício, Mr. Sumner Welles, declarou hoje aos representantes da imprensa que os governos do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos tinham recebido respostas de cerca de metade das repúblicas americanas, as quais afirmavam assim a sua aprovação à resolução adotada por aqueles países afim da por termo às hostilidades entre o Perú e o Equador, e manifestavam satisfação em dar todo o apoio moral aos esforços dos três governos.

Levanta-se, a propósito, que os governos brasileiro, argentino e norte-americano enviaram um telegrama circular às demais nações americanas, pedindo-lhes que apoiassem a proposta tendente a que o Equador e o Perú assinassem uma declaração de amizade, e

(Conclua na 3.ª pag.)

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 12 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

EROSÃO e Reflorestamento

A decretação do Código Florestal representa um dos grandes serviços prestados ao Brasil pelo presidente Getúlio Vargas. Temos a impressão, porém, que o problema ainda não foi colocado nos seus devidos termos, isto é, que ainda não se cuidou a sério da execução daquele Código.

Os estragos tremendos produzidos pela derrubada intensiva e pela queimada brutal das matas são de tal ordem que não basta pensar em defender os remanescentes da reserva florestal do país. Urge promover o reflorestamento das regiões devastadas, no sentido de defender as nascentes da água e de impedir o trabalho insidioso da erosão.

O problema se apresenta com cores gravíssimas em toda a região central do Brasil, principalmente no Estado do Rio de Janeiro, onde a destruição das florestas atingiu a proporções realmente impressionantes.

Não basta impedir as derrubadas e os incêndios. É essencial que se cuide do reflorestamento, não se recuando diante de quaisquer dificuldades, nem de quaisquer obstáculos.

A questão diz muito de perto com os mais relevantes interesses nacionais e como tal tem de ser examinada.

... A erosão tem como resultado a destruição do solo vegetal e, portanto, a esterilização quase completa, se não completa, das áreas por ela danificadas.

O principal agente da erosão, no Brasil, é a água da chuva. Mais felizes do que os norte-americanos, nossas terras não são assoladas por vendavais terríveis e frequentes.

O revestimento vegetal — florestas, capoeiras e pastagens — protege a solo contra a ação da água. Uma parte se infiltra e a restante tem seu escoamento de tal forma retardado que não produz nenhuma ação de arrastamento.

Destruído aquele revestimento as coisas se transformaram e o solo vegetal foi desaparecendo, levado no dorso das águas, indo se depositar nas planícies.

Thomas Jefferson já afirmava, em 1817: "logo que se derrubam as florestas as terras ficam lavadas" e estereis.

Não pretendemos fazer aqui uma mais larga explanação das causas e efeitos da erosão. Queremos apenas focalizar o problema e sugerir providências que se nos afiguram adequadas.

Antes, porém, acreditamos que será útil relembrar a participação que a devastação das matas teve nas enchentes que recentemente assolaram Juiz de Fora e uma larga região do Estado do Rio Grande do Sul.

Em entrevistas concedidas à imprensa desta capital, os engenheiros Hildebrand de Góis e Abreu Lima, o primeiro diretor do Departamento Nacional de Obras de saneamento e o segundo professor da Escola de Engenharia de Porto Alegre, acentuaram aquele aspecto do problema, todos encarecendo a urgência de se proceder a trabalhos intensivos de reflorestamento nas bacias do Paraíba e do Jacuí.

Vultuosos prejuízos teriam sido evitados se, há mais tempo, se tivesse procurado reparar a devastação das florestas naquelas duas bacias. Amanhã será um outro rio cujas águas extravasarão e novas vítimas e novos prejuízos serão registrados.

Devemos combater a erosão, através da qual se processa a lenta destruição da riqueza do nosso solo. Precisamos defender as nascentes da água, protegendo o revestimento vegetal que concorre para a sua formação. Devemos ter em vista reduzir a violência das inundações pela diminuição da velocidade de escoamento das águas.

Para tudo isto a receita é só uma — reflorestamento racional e intensivo e onde o reflorestamento não for economicamente aplicável, a criação de um revestimento vegetal adequado, embora sem as condições tão favoráveis quanto as que as matas oferecem.

Entre as medidas que se nos afiguram mais indicadas para colimação daquele objetivo merecem especial referência as seguintes: criação obrigatória de hortos florestais municipais, visando proteger as nascentes dos rios e outros cursos d'água, inclusive os que assegurem o abastecimento da água das cidades e vilas; reflorestamento obrigatório dos cabeços de morro, sob pena de imposição de multas crescentes aos proprietários faltosos; obrigação, para os indivíduos ou empresas que consumam madeira, como combustível ou matéria prima, nas suas indústrias, de promover o plantio de essências florestais em proporção equivalente ao consumo; favores fiscais e também empréstimos a longo prazo e a juros reduzidos aos proprietários que se dispuserem a reflorestar determinada percentagem da área total de suas fazendas.

O problema que ora focalizamos é de interesse nacional e como tal deve ser considerado pelos responsáveis pela administração do país.

TÓPICOS

INCOERÊNCIA

Os jornais desta capital foram unânimes em verberar a atitude de elementos comunistas que no Uruguai promovem e insuflam manifestações contra o Brasil, procurando perturbar a velha amizade que nos liga àquela República do Prata e, ao mesmo tempo, turvar o sentimento de fraternidade americana. Nós também fizemos o nosso protesto enérgico, exaltando as tradições históricas que sempre fizeram do nosso país e do Uruguai dois bons e grandes amigos de todas as horas. E, daqui, apelávamos para o governo uruguaio que, certamente, haveria de reconhecer a estranheza que nos causara aquela insólita campanha.

Houve, entretanto, um comentarista que, referindo-se ao fato, diz textualmente: "Assim como em Londres a plutocracia britânica conseguiu como associar-se aos comunistas de Stalin, em Montevideu, pelo que estamos informados, as autoridades uruguaias encontraram como oferecer clima aos emissários de Moscou".

Evidentemente, certas coisas só devem ser escritas depois de profundamente meditadas. Pois o articulista do referido jornal deveria saber que, antes da "plutocracia britânica", foram os políticos do Reich que encontraram uma fórmula de se associarem aos comunistas de Stalin, numa "aliança eterna", que agora se quebrou. A história é contemporânea, é dos dias que estamos vivendo, e não deveriam ter sido esquecidas tão rapidamente as declarações de certos discursos oficiais que sempre se referiam "à nossa boa amiga URSS".

Será que a memória dos homens se gasta tão depressa?

PERU-EQUADOR

Conflito surgido entre o Equador e o Peru que, por momentos causou eirias apreensões aos povos americanos, tende felizmente a uma solução como todos desejamos.

Seria realmente uma verdadeira calamidade se numa hora como a atual, numa hora que exige a coesão espiritual e mate-

rial de todo o nosso continente vissemos duas nações irmãs portadoras de tão gloriosas tradições se empenharem numa guerra sacrificando a sua economia, a sua riqueza, a sua prosperidade e a vida dos seus filhos.

A compreensão das responsabilidades parece ter dominado os governos dos dois países e o litígio terá como se espera o desfecho honroso pela mediação de outros países.

O trabalho das chancelarias americanas está procurando obter o êxito almejado, afirmando que o Peru e o Equador se reconciliem, se apertem as mãos e continuem a cooperar pela harmonia do nosso hemisfério.

A versão de que o Peru teria recusado a proposta de mediação já foi desmentida oficialmente. O Equador, desde o início da questão, submeteu-se à arbitragem, de acordo com as convenções destinadas a prevenir e resolver os conflitos entre os Estados americanos.

Há, portanto, boa vontade de parte a parte. E com esse alto espírito de conciliação não será impossível, nem difícil, fazer com que volte às duas nações o ambiente de segurança e de paz de que tanto precisa o continente americano.

O SUCESSO DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Não devem ter passado despercebido aos brasileiros as visitas sistemáticas que as mais expressivas figuras estrangeiras, em trânsito pelo nosso país, têm feito ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, espontaneamente, no interesse de observar, de perto, como o Brasil pretende resolver o magno problema mundial da nutrição do trabalhador.

Sabedores da criação daquele organismo de assistência social em nosso país, quase todos os vultos representativos que aportam, manifestam, desde logo, grande interesse em estudar a nossa organização de nutrição. Daí, como se tem visto pelo noticiário dos jornais, as constantes visitas ao S. A. P. S., principalmente por parte de escritores, jornalistas, sociólogos, professores e ci-

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Batalha do Atlântico

A atitude enérgica e resoluta dos Estados Unidos está causando serias apreensões ao Eixo. A ocupação da Islandia é o primeiro sintoma inequívoco de que as forças navais norte-americanas já estão intervindo na Batalha do Atlântico. Não lutam os Estados Unidos senão em defesa da liberdade dos mares, afirmando que a sua produção de material bélico possa chegar à Inglaterra. E batem-se também para que os seus navios mercantes correm os oceanos em todas as direções. O caso do torpedeamento do "Robin Moor" veio mostrar a necessidade duma ação mais direta contra os corsários que infestam os mares, facilitando enormemente a tarefa do presidente Roosevelt. Enquanto isso acontece, os isolacionistas vão dia a dia perdendo popularidade. Há já vista a tímida reação de sua bancada no Congresso, em face da ocupação da Islandia.

Mas o governo norte-americano não se limitou a tomar essa medida preventiva. Pediu ao Congresso, nos últimos dois dias, mais de oito bilhões de dólares de créditos e autorizações para fazer contratos destinados à defesa nacional e ao auxílio aos ingleses.

Com esses novos recursos, serão fabricados equipamentos para o exército e a marinha, completando-se assim e cinquenta novos navios. Tudo isso dá a construção de cerca de quinhentas e cinquenta novas unidades. E, quanto a isso acontece, os isolacionistas vão dia a dia perdendo popularidade. Há já vista a tímida reação de sua bancada no Congresso, em face da ocupação da Islandia.

Tudo isso demonstra que a Batalha do Atlântico está transcorrendo de forma favorável aos ingleses. As perdas alemãs em submarinos continuam pesadas, sendo muito difícil treinar novas tripulações. A Luftwaffe terá, portanto, de substituir gradualmente a arma mais perigosa de que dispõe o almirante Raeder para fazer o contra-bloqueio das Ilhas Britânicas.

E' por essas e outras que o sr. Virgílio Gayda mostra-se indignado com a ocupação da Islandia, a ponto de dizer que os Estados Unidos, com esse ato, estão atacando a Europa inteira. Ao contrário, estão se preparando para salvar o Velho Mundo da escravidão e das misérias que o assolam há quase dois anos. — A. B.

entistas. Não devemos, nós brasileiros, ficar indiferentes a esse interesse, porque ele, sem dúvida, representa motivo de satisfação para o nosso país.

Ainda ontem, quando maior era o movimento no Restaurante Popular da praça da Bandeira, lá estava, confundindo-se com os nossos operários, acompanhado de dois colegas brasileiros, o grande cientista argentino professor Nicanor Palacios, ora chefiando uma embaixada de expositos da medicina portenha em congresso científico realizado nesta capital. E para tudo o que lhe foi dado observar teve aquele luminar da cultura argentina as palavras mais elogiosas, dessas que nem sempre nossos ouvidos estão habituados a ouvir.

GASOLINA E ALCOOL-MOTOR

NOTICIU-SE ontem a redução de 30% nas exportações de gasolina para o Brasil, motivada por vários fatores e, entre eles, a falta de transportes marítimos. O fato vem, neste momento, comprovar a tese que, há muito tempo, defendíamos da existência de "portos trancos". Essa providência facilitaria o armazenação de grandes quantidades de mercadorias, cujos direitos alfandegários seriam pagos, à proporção que fossem elas vendidas para o consumo público. Se a ideia por nós debatida se tivesse transformado em realidade, a redução agora anunciada não nos encontraria desprevenidos.

Outra tese pela qual também nos batemos destas colunas foi a da intensificação da produção do álcool-motor.

Tudo isso vem mostrar que o DIÁRIO CARIOCA estava com a razão.

A RIO-BAIA

O sr. Yedo Fiuza, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, vai realizar na Escola do Estado Maior do Exército, uma conferência sobre o problema rodoviário do Brasil.

Ontem, falando à imprensa, aquele alto funcionário declarou que fará uma ampla exposição sobre a construção da grande rodovia que irá de Porto Alegre à Baía, ligando o Sul e o Norte, numa extensão de mais de 2.500 quilômetros, adiantando que essa estrada, que virá a ser a maior da América do Sul, já tem vários trechos em construção.

ção cortando vários Estados das duas regiões brasileiras.

Brevemente, o presidente Getúlio Vargas fará uma excursão, para inaugurar mais cem quilômetros da rodovia Rio-Baía, a começar de Muriaé, passando por Itamoni, Glória, Fervedouro, Arrozal, até as proximidades de Mambucá, localidade já situada no vale do Rio Doce. A informação do sr. Yedo Fiuza é agradável, sem dúvida. Entretanto, justifica um comentário. Esses cem quilômetros vão ser inaugurados dois anos depois do primeiro trecho. Isso significa que a marcha dos trabalhos está seguindo um ritmo muito lento, o que vale dizer que se torna indispensável novas verbas para que se acelerem os serviços de construção daquela rodovia.

Além dos muitos aspectos vinculados à existência da Rio-Baía está o que se refere ao problema da nossa defesa militar — e isso o sr. Yedo Fiuza acentuou na sua entrevista. É uma rodovia estratégica. Em setembro próximo deverão se realizar as manobras do Exército do Nordeste e então será virtualmente provado o valor da Rio-Baía para as nossas classes armadas.

O governo, certamente, não poupará sacrifícios nem dinheiro para que a Rio-Baía continue se fazendo intensamente, sem solução de continuidade, num ritmo crescente porque dela depende, em grande parte, a prosperidade econômica do Norte do Brasil, com a sua ligação às estradas do Sul. O programa de governo do sr. Getúlio Vargas inclui o problema rodoviário como dos mais importantes do país e, dentro desse problema, a construção da Rio-Baía é de importância excepcional para o futuro da nossa pátria.

A SEMANA INGLESA

A ideia da fixação da Semana Inglesa em nossa capital está em pleno carter. As opiniões em torno dela se dividem. Um lado são favoráveis, outros radicalmente contrários. É bem verdade que muitos estabelecimentos comerciais, estrangeiros e nacionais, já adotaram a Semana Inglesa e estão muito satisfeitos com os seus resultados.

A verdade é que o princípio daquela prática tem uma expressão humana muito acentuada, como seja a de dar um justo repouso aos que trabalham durante toda a semana, cooperando com dedicação para o progresso daqueles a que servem.

Os que combatem a Semana Inglesa ainda estão apegados aos antigos métodos que regiam o funcionamento do comércio e que a evolução dos hábitos sociais vem vertiginosamente desbancando. A Semana Inglesa e hoje um costume já adotado em todas as grandes cidades do mundo. A resistência dos que aqui contra ela se manifestam precisa, portanto, desaparecer, com a compreensão dos benefícios que ela trará aos que trabalham — no físico e no moral, — porque esse justo repouso lhes dará forças para melhor produzirem e melhor se dedicarem aos seus deveres.

"OBRIGADO, BRASIL!"

COMENTARIOS DA IMPRENSA DE LISBOA SOBRE A VINDA AO NOSSO PAIS DA EMBAIXADA PORTUGUESA

LISBOA, 11 (U. P.) — "Obrigado, Brasil!". Estas duas palavras resumem o objetivo da ida ao Rio de Janeiro da embaixada especial chefiada pelo sr. Julio Dantas, segundo dizem hoje os jornais. Agradecendo a participação brilhante do Brasil na Exposição dos Congressos do Mundo Português, a embaixada especial, "não constitui uma simples missão diplomática, mas verdadeira e luzida representação de nossa própria alma, que em nome da nação portuguesa vai dizer comovidamente ao Brasil: obrigado", afirma o "Diário da Manhã", que convida o povo a comparecer ao embarque da embaixada, para confirmar a vibrante e feliz decisão do governo e simultaneamente "afirmar ao Brasil que com a embaixada vai efetivamente o país".

HOMENAGEADA A EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

LISBOA, 11 (U. P.) — O sr. Araújo Jorge e esposa ofereceram na Embaixada do Brasil um banquete à embaixada especial portuguesa, chefiada pelo sr. Julio Dantas, que vai ao Brasil. Estiveram presentes todos os membros e secretários da Embaixada brasileira e o conde Sampaio, chefe do protocolo do Ministério do Exterior. O embaixador Araújo Jorge saudou o embaixador extraordinário português, sr. Julio Dantas, augurando-lhe votos de boa viagem e completo êxito em sua missão. O sr. Julio Dantas agradeceu, manifestando grande satisfação pela honra de ir ao Brasil em missão de agradecimento, em nome do governo português, acrescentando que se sentia feliz e orgulhoso em poder cooperar com o governo português na execução da política de compreensão mútua e de aproximação luso-brasileira, pela qual todos vêm se empenhando há tantos anos. O sr. Julio Dantas terminou sua oração saudando o Brasil.

Os Alemães Estão Preparando a Ocupação do Bósforo

TAMBEM AS DESTILARIAS DE HAIFA TEIRA TURCO-BULGARA

MOSCOU, 11 (Reuter) — Afirma-se em círculos dignos de todo o crédito que foram registrados grandes movimentos de tropas na fronteira turco-bulgara.

Acrescenta as mesmas fontes que continuam dia e noite os trabalhos de fortificação naquela zona, sob a direção de engenheiros alemães.

Numerosos aeródromos já foram construídos, julgando-se que os alemães estejam fazendo preparativos para capturar o estreito de Bósforo.

A Cidade

A Máquina de Engraxar

Apareceu no Rio Grande do Sul um inventor bastante curioso: um cidadão que inventou uma máquina automática de engraxar sapatos.

A invenção por si já é extravagante. Mais extravagante do que aquela famosa máquina de comer daquele filme inesquecível de Chaplin, "Tempos Modernos". Mais exótico, porém, do que a invenção, é o inventor. É um bacharel em direito o inventor. Um doutor em leis que, desiludido com uma porção de coisas bonitas e palavras mais bonitas ainda que lhe tinham ensinado na Faculdade, meteu-se em atividades menos jurídicas e mais lucrativas. Acontece que o pobre rapaz saiu da Escola com os ouvidos cheios de frases próprias para discurso em festa de feriado, próprias para retretas verbais, com pistons, pratos, bombo, gente em volta ouvindo e tudo.

Chegou na rua ainda com o canudo debaixo do braço, com as frases nos ouvidos e com coisa alguma na cabeça. Mas na rua não havia festas de feriado nem retreta verbal. E a profusão estava na mão de alguns donos de todas as causas rendosas. E só sobreviviam para ele os biscates, coisas avulsas que davam para o bonde e a média de cada dia.

Nas caminhadas compridas pelas ruas cheias de gente, a roupa que foi nova no dia da formatura ficava cada vez mais lustrada e os sapatos, os primeiros dos sábados cambiais cheios de marca de calos e de marcas de pisadelas, cada vez menos lustrados. E de tanto andar de cabeça baixa, olhando as coisas que ficavam mais perto dele, acabou vendo os sapatos, os sapatos dele e os dos outros.

E então aconteceu a ideia. Aconteceu como o estalo do padre Vieira. De repente, sem aviso prévio. E o pobre bacharel até se assustou com o estalo. Depois, ficou alegre. Tão alegre como o helenico Arquimedes naquele famoso banho. Só que o bacharel gaúcho não estava em banho algum nem saiu correndo nua pelas ruas de Porto Alegre. Mesmo porque há polícia em Porto Alegre e o doutor em leis gaúcho é bem menos audacioso do que seu colega grego que, por sinal, não era doutor em coisa nenhuma.

O fato é que o bacharel teve lá o seu estalo também: uma máquina de engraxar sapatos. Uma máquina elétrica, automática, motorizada, feita uma divisão alemã, uma "panzer division" alemã. Uma máquina prática, rápida e fácil. Que lustra sapatos, arranca calos sem dor, pula as unhas e ainda faz massagens nos pés cansados e doloridos das longas caminhadas. E aliás havia um grande, um profundo lirismo nessas doces massagens, nessas suaves e macias massagens nos pobres pés cansados e doloridos das longas caminhadas inúteis.

Mas o fato é que o bacharel gaúcho sentiu o seu estalo inventivo e foi correndo comunicar aos jornais. Era a glória, deserto, e era talvez a fortuna. Ninguém iria mais engraxar sapatos por processos antiquados, ninguém iria mais gastar tempo e dinheiro em engraxates. De agora em diante, era só na máquina. E viria a patente, a fábrica. E se acabariam de uma vez as longas caminhadas inúteis. Sentiu-se igual ao padre Vieira, igual ao colega Arquimedes.

No dia seguinte os jornais publicaram uma enquete entre os engraxates sobre o invento do bacharel gaúcho. E havia um ex-estudante de medicina, quase médico, e havia um candidato a general, quase herói, que se chamava Giuseppe Garibaldi. Havia outros assim. E frases assim: "Mas o tal advogado há de ter na consciência — Deus é Grande! — as milhares de escovas que vão ficar paradas, os milhares de braços que vão ficar parados, os milhares de homens que vão ficar parados, as milhares de crianças que..."

Depois disso, dessas escovas paradas, desses homens parados, dessas "crianças que...", assim com reticência e tudo, — depois de tudo isso o advogado gaúcho há de ter reparado que é uma coisa triste mesmo essas coisas todas paradas e um médico-engraxate e um general-engraxate, um engraxate chamado Giuseppe Garibaldi. Que tudo isso é mais triste que as suas longas caminhadas inúteis.

Era de noite. Por isso ele tirou os sapatos, tirou devagarzinho, com gozo, com delícia. Esqueceu a máquina, a glória, a fortuna. Deitou-se pensando no bonde e na média do dia seguinte. Coçou o dedo grande do pé direito e sentiu-se maior do que o padre Vieira, maior do que o colega Arquimedes. — P. de S.

FLIT

TAQUIGRAFOS
BOMBS BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E
EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65
7.º andar

je, juraram á Bandeira, e
rou o filho mais novo do
fe do Governo, o jovem G
lio Vargas Filho, que te
posto de cabo.

ção, aumentar sensivelmente
nível de eficiência de cert
embalxadas de mais particul
interesse para a Argentina, e
tre as quais a de Washington

da sem efeito a transfe
1º tenente Alberto de

Peça

MARMELADA BRANCA
em lata ou Pacote
marca **PEIXE**

**NOVA
EMBALAGEM**

As Fabricas Peixe recomendam a sua sabo-rosa marmelada branca em lata ou Pacote!

o, | no próximo dia 21.

Bar- do.

BAIA, 11 (A. N.) — Depois de uma permanência de trinta dias, as duas belonaves norte-americanas "Memphis" e "Warrington" deixaram este porto, com destino ignorado. Os dois vasos ainda se restabeleceram de óleo e víveres.

O DESAPARECIMENTO MISTERIOSO DO MOTORISTA ESCONDERA' UM NOVO E TENEBROSO CRIME?

ABANDONADA NA GRUTA DA IMPRENSA A LIMOUSINE N. 33.595, COM O PALETO' DE SEU PROPRIETARIO

DESAPARECIDO HA' CINCO DIAS

Saiu do Ponto Com Um Passageiro e Não Mais Regressou

FALAM AO "DIARIO CARIOCA" A ESPOSA, OS FILHOS E OS COLEGAS DO "CHAUFFEUR" — ERA PROPRIETARIO DE 3 AUTOMOVEIS E NÃO PERTENCIA A NENHUM DOS SINDICATOS DE CLASSE

Pessoas que transitaram pela Avenida Niemeyer, terça-feira última, tiveram a sua atenção despertada para um automóvel de luxo, não obstante ser de aluguel, marca Lincoln, que se encontrava estacionado nas proximidades da Gruta da Imprensa.

Aumentou a curiosidade quando algumas das pessoas que por

Quem é o motorista do 33.595

Ao termos ciência do estranho fato, pudemos nos em atividade e conseguimos identificar o motorista do automóvel 33.595. Trata-se do chauffeur José Geminiano, branco, português, casado, de 40 anos de idade e re-

quando foi para o local onde fazia ponto, a rua Visconde de Pirajá, esquina de Prudente de Moraes, em Ipanema, levou-me até Botafogo. Eu ia à Policlínica da Avenida Pasteur, onde estou em tratamento. Desde aí, não o vi mais.

Dizendo isso, d. Umbelina que palestrava na porta com o repórter, tendo ao lado o seu filho Manuel, de 12 anos de idade, escondeu-se bruscamente, fugindo à objetiva do nosso fotógrafo.

— Esse menino é filho do desaparecido? Inquirimos.

— Sim. Temos um casal, José e Cesarina, que conta atualmente 9 anos.

Nunca se separaram

— Imagine, — prosseguiu d. Umbelina — após prometernos não lhe tirar o retrato — o que tem sido para mim e as crianças esses dias de incerteza sobre o paradeiro de José. Somos casados há 16 anos e nunca estivemos separados tantos dias.

Tenho, entretanto, um mau pressentimento...

Falam os colegas do desaparecido

Ao deixarmos a residência da esposa de José Geminiano, duvidamos para o ponto de estacionamento do seu automóvel, em Ipanema.

Ao ter conhecimento do motivo que nos levava até ali, disse-nos o chauffeur Alberto Carvalho, Guedes, motorista do auto 14.194:

— Tivemos ciência do desaparecimento de José Geminiano, por intermédio da sua esposa que esteve aqui, terça-feira, a tarde. Embora ele tivesse deixado o ponto às 9 horas de segunda-feira, para levar um freixe e não mais voltasse, não nos preocupou a sua ausência, porque de vez em quando ele desaparecia do ponto. Basta dizer que depois de haver se ausentado daqui há bastante tempo, voltou acerca de um mês. Disse-nos, então, que estivera trabalhando na avenida.

— É verdade, — continuou Alberto Carvalho — que sabido ele estava bastante preocupado. Perguntei-lhe a razão, dizendo-me ele que era porque lhe faltavam 250 mil reais para o pagamento de uma letra vencida do seu auto. Como eu



Os Ensaios De 'Joujoux e Balangandans'

estivesse com algum dinheiro no momento, emprestei-lhe aquela quantia.

Dono de tres automoveis

Melquides Francisco Soares dos Santos, vigia do ponto, e que ouvia atentamente as palavras de Alberto Carvalho, aproveitando a oportunidade, acrescentou:

— José Geminiano, sempre teve uma vida atrapalhada. Quando o conheci, ele dirigia um automóvel sem ter carteira. Agora, indiferente à precária situação financeira que impera em todos os países, havia comprado três automóveis: dois Lincolns, de números 33.595, em que trabalhava, e 25.588. Do outro não me lembro a marca e nem o número.

Ultimamente, ao que tudo indica, ele vivia bastante atrapalhado para solver as suas obrigações. Isso, entretanto, no meu modo de ver, não explica o seu misterioso desaparecimento.

Não pertencia às sociedades de sua classe

A fim de colhermos outros informes sobre a vida do desaparecido, percorremos as diversas sociedades de motoristas, mas ele não pertencia a nenhuma delas. Era um homem como se conclui das declarações acima, de vida atrapalhada e misteriosa como seu desaparecimento.

Um novo explosivo deverá ser entregue à Inglaterra

WASHINGTON, 11 (Reuter) — Um explosivo inteiramente novo estará, dentro em breve, à disposição da Grã Bretanha, segundo revelou o sr. W. H. P. Blandy, chefe do Arsenal da Marinha Americana.

Prestando seu depoimento perante o Comitê Naval, da Câmara dos Representantes, o sr. Blandy declarou, hoje, que



Prosseguem animados os ensaios de "Joujoux e Balangandans de 1941", a magnífica revista que será levada no Municipal, em dois espetáculos de gala, cujas rendas totais reverterão em favor da construção da "Cidade das Meninas".

A senhora Darcy Vargas tem assistido, diariamente, aos ensaios, incentivando, assim, os intérpretes da maravilhosa "féerie".

As fotografias acima, colhidas, ontem, no Teatro Carlos Gomes, focalizam um grupo de graciosas bailarinas e a primeira dama do país, em companhia da senhora Adalgisa Neri Fontes, assistindo o número da professora Clara Korte.

a Marinha Americana planeja construir uma fábrica inteiramente nova, no valor de 70 milhões de dólares, para a fabricação desse explosivo.

O sr. Blandy, entretanto, declinou de ampliar suas declarações, dizendo apenas que essa fábrica deve iniciar suas atividades dentro de 12 ou 18 meses, e servirá à Marinha e ao Exército dos Estados, e, "possivelmente à Grã Bretanha".

A Inglaterra Torna Difícil A Vida Dos Alemães No Mar

REVELAÇÕES DE UM COMANDANTE DE SUBMARINO

LONDRES, 11 (Reuter) — O fato de que os navios "Q", similares aos usados na guerra passada, estão sendo utilizados pela esquadra britânica e com êxito igual, é revelado por uma irradiação de Berlim, feita pelo comandante de um submarino alemão, o qual declarou: "Depois de termos torpedeado um transatlântico britânico de 10 mil toneladas vimos a tripulação arriar os botes salva-vidas e remar para longe. Nem bem tínhamos nos aproximado do navio quando caíram as cobertas dos canhões, e de metralhadoras até então ocultas no tombadilho, que abriram contra nós um fogo devastador". O comandante concluiu queixando-se de que "a Inglaterra está nos tornando a vida difícil no oceano".

Preso Um Deputado Irlandês

ACUSAM O SR. HEALY DE "SIMPATIAS COM O INIMIGO"

LONDRES, 11 (U. P.) — A Press Association anuncia que Cahir Healy, membro do Parlamento da Irlanda do Norte, foi detido hoje por ordem do ministro da Segurança Interna, sr. Herbert Morrison, e é muito possível que, de acordo com as leis da defesa, se decreta sua expulsão como suspeito de simpatizar com o inimigo.



Manuel, filho de José Geminiano, ali passavam pela manhã e voltaram à tarde, encontraram o auto, na mesma posição, sem ter dentro, viva alma. Aproximando-se do carro verificaram haver dentro dele apenas um paleto. O referido auto tinha o n. 33.595.

Deante do fato, duas hipóteses surgiram, entre os presentes: a de suicídio ou, então, de um crime misterioso.

— Na realidade, o meu marido, acha-se desaparecido desde segunda-feira, à noite, pois nesse dia, ele almoçou em casa



O motorista Alberto Carvalho Guedes e o vigia Melquides Francisco Soares, quando no ponto falavam ao repórter

AS MULHERES ANCIAM PELO SEU AMOR COMO ELE ANCIAVA PELA MORTE!

"O JUDEU ERRANTE"

Conrad Weidt

Complemento Nacional

Segunda Feira BROADWAY